

SARAGOÇA — O templo do Pilar, onde teve lugar a Consagração da Espanha ao I. Coração de Maria.

na Paz do Senhor

LIMEIRA — Da. Francisca R. Steinmeyer.
SÃO PAULO — Da. Etelvina Ferreira Candelária, com todos os Santos Sacramentos da Igreja.

DOBRADA — Sr. Olívio Passerini.



GUARULHOS

Da. Antônia Francisca de Oliveira, falecida em 17 de Julho. Antiga assinante desta revista e benfeitora claretiana.

MATÃO — Sr. Domingos Mariani. — Da. Carmen Gimenez.

TAQUARITINGA — Da. Maria Júlia Campaigna.

IGARAPAVA — Sr. Adelino Neto, com todos os Santos Sacramentos da Igreja.

ARARAQUARA — Da. Eugênia Gentilina Freire. — Sr. Margarido Mendonça. — Sr. José Furlan.

ALFENAS — Sr. José Antônio Martins, com todos os Santos Sacramentos da Igreja. Era antigo assinante desta revista.

PORTE ALEGRE — Eng.º José Maria de Carvalho. — Da. Cecília Brusque. — Sr. Pedro Possenig. — Sr. Walter Langer. — Da. Luiza da Costa Gama. — Sr. João Carlos Matte.

CERQUILHO — Sr. Conrado Segundo, antigo assinante desta revista.

CRESCIUMA — Da. Lúcia Milioli. — Sr. Lauro Müller. — Sr. Antônio Gazola. — Da. Angelina Buzzo.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

Cumprem promessas e agradecem favores

LIMEIRA — Das. Alice e Fanny agradecem ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio Maria Claret a saúde de uma pessoa amiga e pedem novas graças para toda a família. — Da. Ana Getzner Lüders agradece ao I. Coração de Maria, Santo Antônio M. Claret e a São Pio X a cura de uma espinha arruinada, pedindo a saúde para toda a família.

RINCÃO — Uma devota agradece ao S. Coração de Jesus, N. Sra. de Fátima, Santa Teresinha, São Judas Tadeu e Santo Antônio M. Claret graças alcançadas.

V O C A Ç Õ E S C L A R E T I A N A S

Bolsa Imaculada Conceição

	Cr\$
Júlia M. Rocha	20,00
Rosa Pagnoca	100,00
Olívia Grof	10,00
Adelina Chanquete	500,00
Josefina Chinelato	50,00
Devota	100,00
José Roland	20,00
Eliza Ferreira	50,00
Augusta Z. Azevedo	10,00
Amélia Dias de Crato	50,00
Irene A. Giacon	350,00
Augusta Z. Azevedo	50,00
Olimpia Franco Gil	758,00
Devota	300,00

BARRETOS

O Sr. Amaury Fischer Nogueira agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em favor de seu filho Amaury e envia 5.000,00 cruzeiros para as Vocações Claretianas.

A SEMENTE DIVINA

Livro de grande utilidade para Professôras, Mães brasileiras e Catequistas, contendo inúmeras ilustrações elucidativas. — PREÇO: CR\$ 25,00.
Livraria da "AVE MARIA"
Caixa 615 — São Paulo

DEM E SEGUE-ME!

— Bom rapaz, não sentes em teu coração o convite amoroso de Jesus?

Não te sentes inclinado a consagrar-te a Deus numa Congregação religiosa, a fim de te santificares e seres eficaz auxiliar dos missionários na formação de novos missionários e na salvação das almas?

Não queres ser Irmão Coadjutor Claretiano?

Colégio aspirantado de Irmãos Coadjuutores

Durante o Aspirantado os candidatos a Irmão Coadjutor, na Congregação Claretiana, se preparam adquirindo a instrução científica e religiosa necessárias e formando-se tènicamente nos ofícios para os quais se sintam mais inclinados.

Depois passam ao Noviciado, onde recebem o Hábito Religioso da Congregação e se dedicam durante um ano à própria formação espiritual, segundo o espírito da Congregação. Terminam este ano com a profissão dos votos religiosos, tornando-se verdadeiros membros da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Prezado jovem, reza, pede a Nosso Senhor e ao Imaculado Coração de Maria te façam um filho predileto na Congregação Claretiana.

Para informações dirigir-se ao Revmo. Padre Superior do Colégio Noviciado — Guarulhos (Est. de São Paulo) ou: "Colégio Apostólico Coração de Maria" — Esteio (R. Grande do Sul) ou: Santuário do Coração de Maria" — Caixa 615 — São Paulo.



O conteúdo do dogma definido

Ao dia 8 de Dezembro de 1854, Pio IX proclamou solenemente em Roma o dogma da Imaculada Conceição de Nossa Senhora e Mãe. Não teremos profunda devoção, nem seremos partícipes das alegrias que delicias as almas cristãs, se desconhecermos o significado desse dogma.

Por esse desconhecimento, uma terça parte dos fiéis, interrogada sobre tão palpitante assunto, confundiu a Imaculada Conceição com a perpétua virgindade de Maria.

Pôsto que historicamente, e de fato, Maria é a Virgem Imaculada, em rigor teológico Imaculada Conceição e Virgindade são coisas diversas, pois falando absolutamente, a Virgem Santíssima poderia ter sido virgem sem ser imaculada e imaculada sem ser virgem.

*

Imaculada Conceição é a imunidade absoluta do pecado original desde o primeiro instante da concepção, devido à previsão dos merecimentos de Jesus Cristo.

A preservação o pecado é o primeiro elemento constitutivo da Imaculada Conceição.

Há duas formas de imunidade de pecado: uma pessoal e outra hereditária. Quem rouba ou mata ou se deixa arrastar das paixões, comete um pecado pessoal, pois carrega sobre si toda a responsabilidade. Fala-se de alguns santos, como São Luís de Gonzaga e Santa Teresinha do Menino Jesus, que não cometeram nenhum pecado pessoal, ao menos mortal.

Existe outro pecado que todos contraimos por herança. Assim como há doenças psíquicas ou físicas que se transmitem hereditariamente, existem também um pecado — o de nossos primeiros pais — que passa a todos os seus descendentes por via de geração. Pelo simples fato de sermos filhos de Adão e Eva, nascemos todos em pecado e privados da graça. Porque todos formamos um corpo com Adão, sendo ele a cabeça, todos os seus membros recebemos o veneno do pecado. Aliás devia ser assim, pois o homem é animal social

e pelo mesmo fato está socialmente vinculado aos demais homens de todos os tempos, com eles formando um organismo biológico e sobrenatural ao mesmo tempo.

Todavia, por singular privilégio, Nossa Senhora ficou imune deste pecado hereditário que passou a todos nós, sendo a raiz de todos os males e desventuras que nos torturam na terra.

*

Há outro elemento neste privilégio. A Santíssima Virgem foi imune do pecado original desde o primeiro instante de sua Conceição.

A água batismal risca o pecado original da alma da criança, ficando automaticamente regenerada qual organismo que, em estado de desagregação, fica submetido a eficaz esterilização.

Sabemos de almas excepcionais que foram purificadas no mesmo seio materno, como São João Batista.

Mas criatura imune do pecado original, desde o primeiro momento da Conceição, só Nossa Senhora, com infinita glória para Deus, louvor para Ela e júbilo para as nossas almas.

*

Encontramos, por último, o terceiro elemento. Essa graça recebeu-a Nossa Senhora pelos merecimentos de Jesus Cristo.

Todos os homens fomos remidos por Jesus Cristo. Também Maria. Não poderia existir uma exceção. Mas a redenção dela é preservativa e não liberativa. Pode um homem ser socorrido na rua levantando-o do chão onde caíra ou afastando-o do estorvo que o faria cair. A primeira forma de socorro corresponde à nossa redenção. A segunda, especialíssima, é própria de Nossa Senhora. Jesus Cristo nos levanta do pecado. A Maria, preservou-a de cair no pecado, pois afirma bem claramente Santo Afonso e com ele a razão: "Jesus Cristo não poderia consentir que sua Mãe fôsse — nem sequer por um instante — escrava de Satanaz."

Espanha consagrada ao Imaculado Coração de Maria

CONGRESSO NACIONAL. — TÔDA ESPANHA. — A ESCOLTA DE 29 IMAGENS. — O CHEFE DA NAÇÃO E O IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA. — A PROCISSÃO FINAL.

“Ou Nossa Senhora desceu à terra ou nós nos aproximamos do céu!” — disse o Sr. Arcebispo de Barcelona.

Foi a idéia que resumiu a grande jornada da Consagração da Espanha ao I. Coração de Maria.

O povo pode estar cheio de alegria por ter visto de perto a realidade de Nossa Senhora e Nossa Senhora pode ficar contente de um povo que a ama de verdade.

* * *

Se da preparação depende em geral o êxito, devemos dizer que o grandioso acontecimento foi bem preparado.

O porta-voz e pregoeiro foi a revista irmã “El Iris de Paz”. Os mentores principais, os Padres do Coração de Maria.

Tôdas as classes sociais foram consagradas durante os dias do Congresso Mariano Nacional, que fôra precedido de outros 14 Congressos Regionais.

Todos êles foram magnífica aportação ao acervo não pequeno do cordimarianismo, que está em pleno estudo e perfeito desenvolvimento teológico.

* * *

É voz geral que tôda a Espanha esteve presente em Zaragoza: o Episcopado espanhol, o exército espanhol homenageando a Mãe do céu, a juventude, os operários, a infância, as senhoras espanholas. No último ato, reuniram-se 200.000 pessoas, com o Generalíssimo Franco, os ministros de Estado e o Núncio de S. Santidade.

* * *

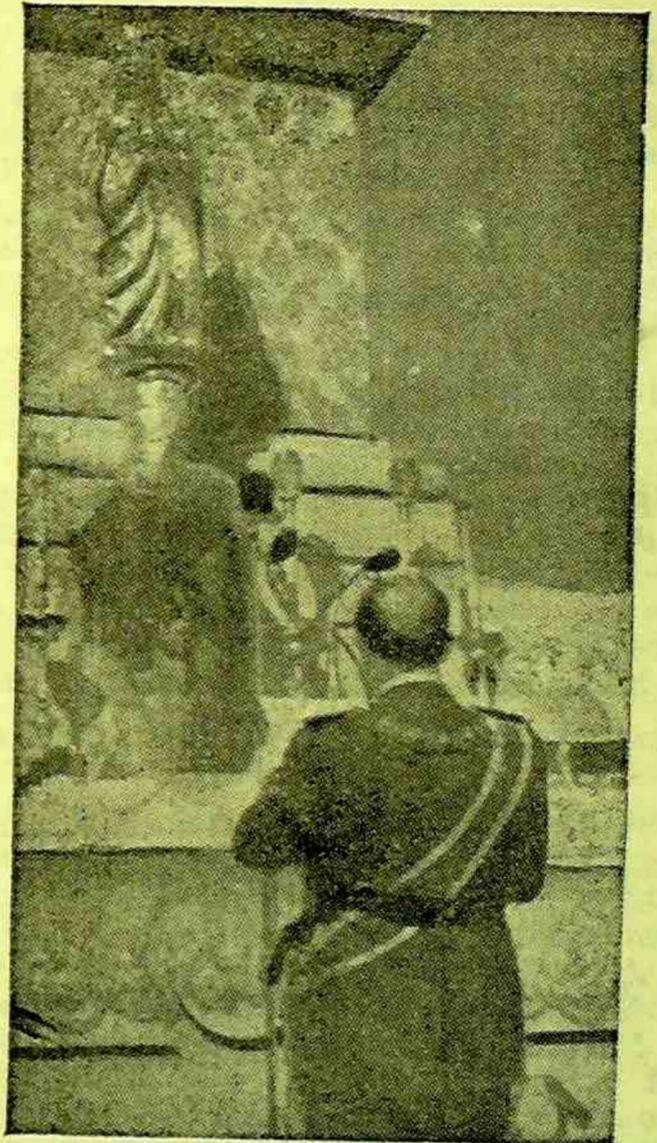
O ato culminante foi o Pontifical do Dia da Raça, celebrado pelo Delegado Pontifício. O discurso esteve a cargo do Sr. Bispo de Barcelona, o idealizador máximo do último Congresso Eucarístico Internacional.

A consagração da Espanha ao I. Coração de Maria foi lida pelo Generalíssimo Franco. “Em nome de 29 milhões de espanhóis — disse o chefe católico da católica nação — que se associam a êste ato

de maneira solene, oficial e irrevogável, consagramos Espanha a vosso Coração Imaculado. Olhai-a como coisa e domínio vosso. Amparai-a. Defendei-a. Sede nosso caminho seguro para chegar a Deus.”

* * *

O derradeiro ato levou-se a cabo em explosões de amor cordimariano. Foi a grandiosa procissão.



ESPANHA — O Generalíssimo Franco lendo a fórmula da consagração da Espanha ao Imaculado Coração de Maria.

Nela tomaram parte 29 imagens, as mais veneradas e antigas das diversas regiões espanholas; iam escoltando lindíssima imagem do Imaculado Coração de Maria, que nunca, como até ali, teve na Espanha tão esplendorosa apoteose e tão deslumbrante testemunho de amor dos seus filhos, que rios de sangue derramaram pelas suas glórias e pelo seu reinado.

Parada Evangélica

II DOMINGO DO ADVENTO

(São Mateus, XI, 2-10)

Naquele tempo: Como João, estando no cárcere, tivesse ouvido as obras de Cristo, enviando dois de seus discípulos, lhe fez esta pergunta: Tu és o que hás-de vir, ou é outro o que esperamos? E respondendo Jesus, lhe disse: Ide contar a João o que ouvistes e vistes. Os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos limpam-se, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, aos pobres anuncia-se-lhes o Evangelho: E bem-aventurado aquele que não fôr escandalizado em mim.

E logo que êles foram, começou Jesus a falar de João às gentes: Que saístes vós a ver no deserto, uma cana agitada do vento? Mas que saístes a ver? Um profeta? Certamente vos digo, e ainda mais que do que profeta.

Porque êste é de quem está escrito: Eis aí envio eu o meu anjo ante tua face, que preparará o teu caminho diante de ti.

Semente de ouro

João Batista, prisioneiro de Herodes, penava em Maqueronte, a este do Mar Morto. Os discípulos, fascinados pelas virtudes do Mestre, acreditavam ser o Batista o Messias prometido. Para desfazer tão grande equívoco, João ordena que dois dos seus seguidores visitem a Jesus e ante as maravilhas do verdadeiro Messias, convenceu-se da messianidade do divino Salvador do mundo.

Quanta humildade do Batista! Não quer passar pelo Messias. A humildade sempre foi recompensada. O próprio Cristo canoniza o seu Precursor João, exalta-lhe as virtudes, fá-lo mais conhecido.

A humildade é "uma virtude sobrenatural que, pelo conhecimento que nos dá de nós mesmos, nos inclina a nos estimarmos em nosso justo valor".

VELHO E NOVO

NA linguagem escriturística, TESTAMENTO significa contrato ou aliança. Registram-se dois contratos bilaterais: um no Monte Sinai, entre Deus e Moisés, representante de todo Israel; outro no Calvário, entre Cristo e a Humanidade.

Como as PROMESSAS DIVINAS declaram a vontade de Deus em relação ao homem, e os bens que oferece, materiais e espirituais se apresentam em forma de "HERANÇA", êsse contrato bilateral recebe também o nome de testamento. E são dois: Velho e Novo.

No Velho Testamento, ou seja, na Aliança entre Deus (Yahweh) e o Chefe de Israel, observa-se um caráter totalmente particularista. Segregado dos demais povos, Israel torna-se a RAÇA ELEITA, o POVO HERDEIRO das Promessas. No decorrer da evolução histórica, tudo se concentra nêle.

Em o Novo Testamento, Pacto entre Jesus e todos os homens, depois dum momento só de concentração em Israel, o particularismo desaparece, e o universalismo, ao invés, logra terreno, ganha todos os limites da terra, domina tôdas as facções raciais.

Se o Velho Testamento atenta mais e mais para o terreno, para o aspecto material das promessas, o Novo visa o celestial, atende o lado espiritual das promissões divinas.

Considerando a psique dominante em Israel, o Velho Testamento converge para o ritualismo, para as formas legais, prende-se mais às exteriorizações.

Presente a significação definitiva de seus valores espirituais — a felicidade sobrenatural do homem —, o Novo Testamento vai ao cerne da vida interior, abroga os formalismos antigos, forja nas almas as virtudes morais, prepara-as devidamente à bem-aventurança eterna.

Em suma, o Novo Testamento é o cumprimento das promessas da Vela Aliança, o término das REVELAÇÕES DIVINAS, o Cristo para salvar todos os homens.



Em revista

P. 4 — Quais os nomes mais comuns com que são chamados os Livros Sagrados?

R. — *Escritura*, no plural *Escrituras*, empregado já pelo divino Mestre e pelos Apóstolos, que lhes ajuntavam as palavras Sagrada ou Santa. *Bíblia* significa livro, ou livros, porque a Sagrada Escritura é o livro dos livros, o melhor de todos êles.

Antigo e Novo Testamento lembrando o argumento dos Livros Sagrados, isto é, promessa, preparação, instituição e história das duas alianças de Deus com os homens.

P. 5 — Com relação à matéria que trata, como se divide o Antigo Testamento?

R. — Em 21 livros históricos, em 7 livros didáticos e em 16 livros proféticos.

P. 6 — O Novo Testamento pode dividir-se também em livros históricos, didáticos e proféticos?

R. — Pode.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

O reinado eucarístico de Jesus Cristo na sua Igreja e perante tôdas as nações

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

A PÓS as grandes solenidades do Primeiro Congresso Nacional de Nossa Senhora Aparecida e da magna procissão triunfal da capital de São Paulo até ao seu santuário, no lugar da aparição, e à qual todo o Brasil assistiu em espírito, é oportuno lembrar e preparar a celebração do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a celebrar-se no próximo ano, e para o qual se dispõem a assistir para prestar as honras mais solenes os católicos do Brasil e em grandes peregrinações os fiéis católicos de tôdas as nações.

Um veemente e expressivo apêlo para essa oportuna preparação fêz, na sua Carta Pastoral, o Emmo. Sr. Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro. Recorda no princípio que a piedosa inspiração de uma donzela cristã para a celebração do primeiro desses Congressos foi compreendida e orientada por um venerável sacerdote, o Pe. Pedro Julião Eymard, hoje elevado às honras dos altares com o título de Beato, e fundador da Congregação do SSmo. Sacramento, e por outro sacerdote, pai dos obreiros, Pe. Chevrier.

Se os primeiros Congressos não tiveram a magnificência dos posteriores, atualmente os Congressos Eucarísticos, sobretudo os Internacionais, formam na primeira linha entre os mais grandiosos acontecimentos na Igreja Católica, tanto pelas altas finalidades religiosas como pelo interesse que conseguem despertar por tôda a parte, com magníficos resultados de renovação cristã.

Pois os Congressos Eucarísticos correspondem, antes de tudo, à expansão transbordante das nossas almas na presença real de Jesus Cristo no Santíssimo Sacramento dos nossos altares. Corações verdadeiramente amantes de Jesus não podem suportar que continue esquecido por tanto tempo, no silêncio dos sacrários, aquêlo Coração divino que, se não fôr por nós exalçado e publicamente ovacionado, permanecerá desconhecido de inúmeras criaturas humanas; e não sendo conhecido, não receberá as homenagens de louvor e os preitos de amor que lhe são devidos.

E se esse desconhecimento é um mal, se o esquecimento e a ingratição é uma desgraça, que dizer das ofensas que de propósito lhe são dirigidas, quer proferidas oralmente, quer impressas, ou, pior ainda, escandalosamente praticadas com as profanações dos ímpios que

sacrilegamente, por vêzes, atacam e aviltam as igrejas?

Em todos êsses desacatos, há perversidades humanas que exigem reparação.

Bem sabemos que comunhões e visitas ao Smo. Sacramento proporcionam ocasião para atos de desagrvos pessoais ou coletivos, na recepção do sacramento e nas solenidades comuns das igrejas. Mas se as injúrias são públicas à face do mundo, sejam também públicas as homenagens reparadoras. Cristo é Rei não só dos indivíduos, mas também das nações; não só das nações que se declaram crentes, mas também de todos os países do mundo que lhe devem, embora o ignorem, tôdas as homenagens de louvor e respeito.

Prostrem-se estas, especialmente as cristãs, ante seu trono de majestade e de amor eucarístico. Tôdas as nações têm que adorá-Lo, com preferência como a seu Rei e Senhor. Tôdas têm o que lhe agradecer pela sua conservação. Tôdas têm de que penitenciar-se pela negligência no cumprimento dos deveres públicos para com Deus.

E é no Rio de Janeiro, na capital desta grande nação que contém nos seus tão alargados confins o maior número de católicos, que desta vez as nações do Universo querem reconhecer por Soberano, por Rei de amor, a Cristo Sacramentado.

Quando Cardeal Patriarca de Veneza, Pio X, o Santo Pontífice da Eucaristia, canonizado há pouco tempo, declarou que um dos fins dos Congressos Eucarísticos era restabelecer, depois das grandes apostasias públicas de muitas nações, o direito que no Santíssimo Sacramento Nosso Senhor possui de ser amado, servido e reverenciado como Rei, tal como o era nas épocas de fé; e precisamente êste é o tema central do nosso XXXVI Congresso Eucarístico Internacional: o Reinado Eucarístico de Jesus Cristo não só em sua Igreja de instituição divina, embora sempre assaltada por inimigos, como também o Reino de Cristo na Sociedade e nos próprios indivíduos, cercados de mil perigos e sujeitos a tantos erros e fraquezas.

“Tudo restaurar em Cristo e por Cristo” é a finalidade precípua dêste já promissor Congresso Eucarístico Internacional, a ser celebrado às vistas patentes e sob a égide de Cristo Redentor.

• “Senhor, já que eston privado da palavra e do ouvido, fazei que a humanidade Vos conheça e não blasfeme mais!” (Um surdo-mundo da Escola de Reeducação.)

• Por preguiça ou incúria deixar a razão em estado inculto, seria falta de respeito e de gratidão à infinita bondade da Divina Providência.” (Cardeal Mercier.)



Uma florinha do Jardim Seráfico

EM 15 de Junho de 1937 expirava, abraçada no divino Amor, uma filha de São Francisco de Assis, a Irmãzinha Franciscana das Escolas Cristãs, *Irmã Clara Fietz*. Deixou a terra ainda muito jovem, com 32 anos de idade, mas percorreu uma longa carreira nos caminhos da santidade. Encheu seus dias de amor e sofrimento, de lutas e trabalhos para a glória de Deus, e perfumou a terra com tanta virtude, que já vai a caminho dos altares no Processo de beatificação. É, na verdade, uma florinha do Jardim Seráfico. Tem aquêlê encanto do espírito franciscano, a alegria na virtude e o doce sorriso das almas seráficas na Escola do *Poverello*. Bem poucos conhecem a Irmã Clara. Há já alguns anos foi publicada, no "Lar Católico", uma ligeira biografia da serva de Deus e que hoje está em volume. Deixou ela um diário, que é a história de sua alma, e já está traduzido em várias línguas, atraindo admiração e revelando uma grande alma, alma pura como um anjo, simples como uma criancinha, prudente como um dos nossos grandes santos experimentados nas vias da santidade. Tudo encanta nesta bela alma!

• Infância piedosa.

Desde pequenina, Rosinha (assim se chamava no século a Irmã Clara) se distinguia pela angélica piedade e sobretudo pelo espírito missionário e conquistador de almas. Um episódio só, entre muitos:

Estudava a seis quilômetros distante da casa paterna. Viajava diariamente de trem. Pois inventou, certo tempo, de caminhar a pé, economizando às escondidas o dinheiro da passagem para as missões.

Fêz muito sacrifício e se abrasava no ideal missionário desde menina.

Destinaram-lhe os pais um casamento com o filho de rico industrial. Ela desiludiu o jovem pretendente e procurou refúgio seguro na vida religiosa, deixando o mundo no auge da beleza, do encanto da sua personalidade, já formada com um diploma e cheia de belas promessas terrenas. Queria se imolar por Jesus, o Espôso celeste.

• Religiosa, doutora e mestra.

Fêz o noviciado em Gratz, na Áustria. Professou e se tornou um modelo das almas consagradas a Deus. Seguiu a via de Santa Teresinha. A Regra viva no convento. Simples e alegre, heroína das pequeninas virtudes e dos pequeninos sacrifícios de cada hora. Sempre enfermiça, mas heróica na luta.

Intelligentíssima, causava admiração aos mestres. Fêz o curso universitário com distin-

ção e com raro talento. Doutorou-se pela Universidade de Gratz, enfrentando mil dificuldades e até mestres ateus e livres pensadores. Brilhou em todo curso. Doutorou-se com distinção em Geografia, Filosofia e Literatura Alemã. Foi catedrática de Alemão e Geografia na Universidade e se impunha pelo talento raro entre os alunos. Tôda a Universidade a respeitava pela virtude e pela invulgar inteligência, diríamos, genial. E quando a chamavam *doutora* e a elogiavam, dizia humildemente e com um sorriso de modéstia: "*Quisera ser doutora em santidade!*"

E realmente o foi.

Foi mestra exímia. Sabia ensinar e dominar o meio universitário. Confidente de



Serva de Deus IRMÃ CLARA FIETZ, das Irmãs Franciscanas das Escolas Cristãs.

muitas alunas levianas, transformou-as e converteu-as. Exerceu, no meio estudantil, influência admirável. Foi uma bibliotecária de talento. Renovou a biblioteca da Faculdade e catalogou-a com inteligência. Poetisa e compositora exímia. Seus poemas causaram admiração entre os literatos. Compoz dramas e ensaios preciosos em arte, literatura, filosofia e geografia.

Seus trabalhos e lutas na vida do convento e na Universidade eram esmagadores. Ela se consumia em fadigas e canseiras cotidianas, que lhe serviam de uma penitência dolorosa. Uma vítima oferecida a Jesus.

O diário de Irmã Clara revela o quanto

sofreu e como o divino Amor trabalhava naquela grande alma, encontrando sempre generosidade e correspondência.

• Vida espiritual.

Foi muito simples a espiritualidade de Irmã Clara: semelhante a de São Francisco, seu Pai Seráfico, e da Via da Infância Espiritual de Santa Teresinha do Menino Jesus. Silêncio interior, recolhimento em meio das lutas e do ruído das escolas e universidades. Amor generoso no sofrimento. Sempre com um sorriso heróico, mesmo nas horas de maiores angústias e provações interiores e exteriores. Um anjo de caridade para com todos. Nunca uma palavra dura saiu de seus lábios. Aquêl sorriso suportava as maiores provações e asperezas do próximo. Uma vida de amor. Escreveu: "Só posso repetir: *Meu Deus, eu vos amo! O amor que não contempla em Jesus, principalmente o Crucificado, é apenas superficial. Quem atinge as profundezas encontra o amor padecente.*"

Tinha ardores seráficos de uma Santa Teresa ou de uma Santa Madalena de Pazzis. Ela só pedia a Nossa Senhora e a Santa Teresinha, que imitava, duas coisas: amor e sofrimento. A espiritualidade de Irmã Clara é muito bela e atrai as almas. Desejaria que muitos a conhecessem, através da leitura de sua vida e do diário que deixou.

Hoje, já é bem conhecida a Irmãzinha querida. Seu doce sorriso tem feito um belo apostolado de conquista das almas. Muitas graças têm alcançado os que pedem sua intercessão junto de Nosso Senhor. Ela tem feito prodígios! O sorriso de Irmã Clara têm convertido muitos pecadores e consolado muitas almas.

Este belo exemplo para os meios universitários, para as religiosas e os fiéis de tôdas as classes, que logo o possamos ver a caminho dos altares, para que brilhe no candelabro da Igreja e ilumine muitas almas.

Já foram iniciados e bem adiantados se acham os processos para a beatificação.

É uma ótima patrona dos estudantes, ela, que viveu no meio universitário e fez tanto bem às almas juvenis como educadora exímia e mestra de talento.

Procurem conhecer melhor a bela vida de Irmã Clara.

Que Nosso Senhor glorifique sempre mais esta florinha do Jardim Seráfico!

NOTA — Quem desejar a VIDA DE IRMÃ CLARA, escrita por Mons. Ascânio Brandão, pode pedi-la ao Noviciado das Irmãs Franciscanas — Rua Padre Duarte — Araraquara, Estado de São Paulo. — Pelo correio: Cr\$ 20,00. — Também se encontrarão estampas e relíquias da Serva de Deus.

Papas da Imaculada

SIXTO IV. — Aprovou a Festa da Imaculada e em 1482 publicou a bula "Grave Nimis", em defesa deste mistério.

PAULO V. — Publicou um decreto em 1617 proibindo, sob pena de excomunhão, ensinar ou defender publicamente a tese contrária à Conceição Imaculada e confirmando o decreto de Basileia em 1439.

GREGÓRIO XV. — Como o Papa anterior, proibiu se atacar em público o dogma, por decreto de 1622.

ALEXANDRE VI. — Explicou o sentido da festa da Imaculada Conceição e proibiu a interpretação contrário do privilégio mariano. No dia 8 de Dezembro de 1661 publicou, sobre o assunto, a bula "Sollicitudo omnium ecclesiarum".

CLEMENTE XI. — Pela bula "Oommissi nobis", de 6 de Dezembro de 1708, estendeu a toda Igreja a festa da Imaculada Conceição.

PIO IX. — O Papa da definição, com a bula "Ineffabilis Deus", de 8 de Dezembro de 1854.

SÃO PIO X. — O Papa do cinquentenário da definição. Na encíclica "Ad diem illum", determinava que o ano do cinquentenário fôsse Ano Mariano.

PIO XII. — O Papa da Assunção, é também o Papa do centenário da definição do dogma da Imaculada Conceição. No dia 8 de Dezembro de 1953 publicava a encíclica "Fulgens Corona", determinando que este ano seja Ano Mariano.

PRECE À IMACULADA CONCEIÇÃO

Padroeira do Brasil

MARIA DA CONCEIÇÃO
PINTO FERREIRA

Ó! Maria Imaculada,
Senhora da Conceição,
Dai à nossa Pátria amada
Vosso amor e proteção.

Pedi ao meigo Jesus,
Que tanta bondade encerra,
Livrar a Terra da Cruz
Da peste, da fome e guerra

Também da peste hedionda
De nome "corrupção".
Impedi que em sua onda
Mergulhe a grande Nação.

A fome de glória vã,
Que a tanta gente seduz,
Mudai-a na glória vã
De sempre amar a Jesus.

E a Terra de Santa Cruz
Progredirá dia a dia,
Com bênçãos do Bom Jesus
E a proteção de Maria.

★ MORREU EM BOURGES (França) o célebre astrônomo Abade Moreaux, que contava 87 anos de idade. Escreveu 150 livros de sua especialidade e era comparado em talento ao famoso Flammarion. Morreu na miséria, como tantos outros homens de ciência.

★ OS AMERICANOS construíram um avião a jacto que pode voar mais depressa que o sol na sua corrida do Oriente para o Ocidente. Transporta 130 passageiros e pode atravessar o Atlântico em menos de sete horas.

★ CONTINUA EM MISTÉRIO a aparição dos discos voadores. O caso é que muitas pessoas os vêem ou pelo menos vêem objetos estranhos a voar, que podem ser tidos como os célebres discos.

★ OS COMUNISTAS continuam a provar que lhes interessa muito mais o bem próprio do que o bem da humanidade. O diretor do jornal francês "L'Humanité" foi expulso de suas funções por ter praticado um desfalque de 17 milhões de francos.

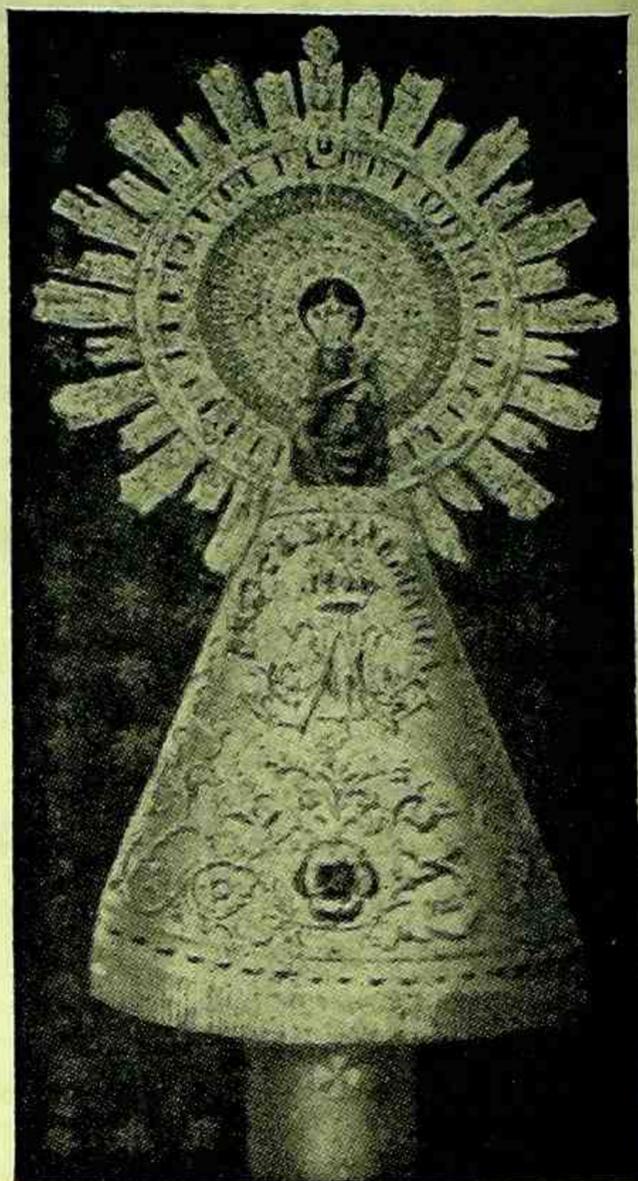
★ A GUERRA DA INDOCHINA durou sete anos. Custou aos franceses a morte de 92.000 soldados (franceses metropolitanos, indígenas e legionários), 114.000 feridos e 28.000 prisioneiros. No plano financeiro esta guerra custou mais de 30.000.000 de francos, dos quais perto de quatro quintos figuram no orçamento do Estado.

★ UM LEITOR enviou a um jornal de Nova Delhi (União Indiana) uma carta lamentando que, há 75 anos, se gastaram 30 horas para fazer o trajeto de Calcutá a Darjiling e agora, na era do progresso, o mesmo percurso, em estrada de ferro e desde que haja sorte, leva o mesmo tempo que em 1879.

★ FOI, FINALMENTE, sanado o conflito anglo-persa do petróleo. A companhia inglesa Anglo-Iranian é indenizada em 25 milhões de libras esterlinas. A Pérsia continua a exportar os petróleos em acôrdo com uma companhia estrangeira anglo-americana-franco-holandesa. Pelo que se vê, a Inglaterra não perdeu completamente esta batalha comercial na Pérsia.

★ O GOVERNO AMERICANO resolveu aniquilar o partido comunista, que conta 25.000 membros. O govêrno convidou os comunistas a abandonarem o partigo, a entregarem documentos importantes e a deporem e entenderem-se nas comissões, sem receio.

★ A UNIVERSIDADE DE OTTAWA decidiu conferir o título de doutor "honoris causa", em Direito, ao Cardeal Valério Valeri, que acaba de presidir, como Legado Pontifício, ao Congresso Mariano do Canadá.



NOSSA SENHORA DO PILAR,
Padroeira da Espanha.

✻

COROAÇÃO PONTIFÍCIA DE NOSSA SENHORA EM VILA FORMOSA

(São Paulo)

Em nome de Sua Santidade o Papa Pio XII, gloriosamente reinante, Sua Eminência Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, DD. Cardeal-Arcebispo de São Paulo e Legado de Sua Santidade o Papa, colocará preciosa coroa de ouro e pedrarias sôbre a alva fronte da Imaculada Virgem Mãe de Deus, Nossa Senhora do Sagrado Coração.

Esta excepcional solenidade terá lugar em Vila Formosa no dia 8 de Dezembro às 18 horas (hora da Ave Maria), na presença das altas autoridades eclesiásticas, civis e militares e de todo o povo cristão. Será a mais delicada homenagem do IV Centenário de São Paulo à última Ave Maria do Ano Santo Mariano, e a mais gloriosa e significativa comemoração do primeiro centenário da proclamação do dogma da Imaculada Conceição de Maria Santíssima. É promovida pela Congregação dos Missionários do Sagrado Coração de Jesus — um monumento de Maria Imaculada ao Coração de Jesus — por ocasião da passagem do primeiro centenário de sua existência no mesmo dia 8 de Dezembro de 1954.

Consultório Popular

P. 2.623.* — Há muito tempo, em conversa com minha irmã, ela me aconselhou que pedisse a Nossa Senhora Aparecida minha transferência para uma escola estadual, com a promessa de dar-lhe mil cruzeiros. No momento disse-lhe que daria essa importância a Nossa Senhora Aparecida. Estou em dúvida, agora, se estou obrigada ou não.

R. — Não tem obrigação de dar a importância referida. No seu caso não houve promessa.

* * *

P. 2.624.* — Prometi mandar celebrar uma missa em honra de Nossa Senhora se conseguisse determinada graça. Não alcancei o que pedi. Estou obrigada a cumprir o que prometi?

R. — Não está obrigada a mandar celebrar a missa. Quando a promessa é condicionada, como no seu caso, se não se cumpre a condição, a pessoa não tem obrigação de cumprir o que prometeu.

* * *

P. 2.625.* — Existe Santa Tais?

R. — Existe. Viveu no Egito no século IV. Durante muitos anos levou vida licenciosa e cheia de desordens. Convertida por São Pa-fúncio, anacoreta da Tebaída, encerrou-se numa cela, onde passou os três últimos anos de sua vida na prática de rigorosas penitências. Sua festa ocorre a 8 de Outubro.

* * *

P. 2.626.* — Sou enfermeira. As vezes batizo crianças em perigo de morte. Várias vezes esqueci-me de pronunciar o nome antes da fórmula do batismo. Quando isto acontece, é válido o batismo ou é necessário batizar de novo?

R. — É válido. Embora a Igreja ordene que na administração do batismo se anteponha o nome do batizando à fórmula, esta determinação não é condição para a validade do batismo. Por isso se a pessoa que administra o batismo, por distração omite o nome do batizando, não deve batizá-lo de novo, pois o batismo foi válido.

* * *

P. 2.627.* — Se um sacerdote se encontra celebrando a Santa Missa quando uma pessoa estiver a morrer, deve-se chamá-lo para administrar os Sacramentos ou deixar a pessoa morrer sem os Sacramentos, para não interromper o Santo Sacrifício?

R. — Se a urgência do caso tornar impossível a espera, deve-se chamar o sacerdote, embora seja necessário interromper a Santa Missa. Convém notar, porém, que, em se tratando de doentes cuja cura é improvável, não se deve esperar que eles cheguem à agonia para chamar o sacerdote. Excetuados os casos imprevistos e repentinos, o sacerdote deve ser procurado com antecedência, quando o enfermo ainda desfruta do uso perfeito de suas faculdades.

* * *

P. 2.628.* — É o confessor que faculta a dispensa do jejum eucarístico ou o Santo Padre?

R. — É o Santo Padre e o confessor. O Santo Padre, legislando para toda a Igreja, concede licença geral de que em determinados casos se possa comungar sem estar em jejum e estabelece as condições a serem observadas por quem deseja valer-se da dispensa. O confessor permite ou não o uso da dispensa em cada caso particular. Por determinação do Santo Padre, a ele deve recorrer quem deseja comungar sem estar em jejum, para que ele possa julgar se foram observadas ou não as condições para o uso da dispensa.

* * *

P. 2.629.* — Quando se toma água antes da comunhão, deve-se recorrer ao confessor para pedir-lhe autorização para comungar?

R. — Não. O Santo Padre o Papa Pio XII, no decreto sobre o jejum eucarístico, declara expressamente que a água não mais quebra o jejum eucarístico. Por conseguinte, os fiéis podem tomá-la e apresentar-se à mesa da comunhão sem necessidade de recorrer ao confessor.

* * *

P. 2.630.* — Um sacerdote pode proibir aos fiéis tomar água antes da comunhão?

R. — Não pode.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
Rua Barão do Rio Branco, 1
GUARULHOS (S. Paulo)

SE MANDOU DEUS VERDADEIRO
O PAI E A MÃE SEMPRE HONRAR,
O QUE NOS MANDOU GUARDAR
ELE O QUIS OBSERVAR PRIMEIRO.

QUIS E NÃO POUDE: NÃO É DEUS.
POUDE E NÃO QUIS: NÃO É FILHO.
DIGAM, POIS, QUEM POUDE E QUIS.

Pio IX, o Papa da definição

Aproxima-se o fim do Ano Mariano. Encerra-se brevemente o centenário da definição dogmática. Por que não lembrar o grande Pontífice que definiu o dogma da Imaculada Conceição?

Era de família nobre. Foi seu pai o Conde Mastai-Ferretti.

Atingiu a idade de 85 anos de vida.

Governou a Igreja durante 32 anos menos quatro meses.

Durante sua vida foi diretor espiritual de um asilo, auditor do delegado apostólico do Chile, bispo de Espoleto e Imola, subindo depois ao sumo pontificado.

Viveu num século trágico, conturbado pelas idéias herdadas da revolução francesa que os soldados de Napoleão se encarregaram de enraizar no mundo que conquistavam.

Esteve num Calvário doloroso e sanguinolento. Franco-maçons, sociedades secretas, protestantes, intelectuais e imprensa livre atiraram contra Pio IX as mais violentas acusações e calúnias, mas de maneira velada, com tática diabólica de lobo astuto, cuja intenção é devorar a carne do cordeiro inocente.

O povo, eterna criança, deixou-se enganar, e Pio IX, perseguido, fugiu para Gaeta, donde foi reconduzido para Roma pelas tropas legais.

Mas a guerra prosseguiu. As intrigas revolucionárias aumentam e culminam no esbulho violento dos Estados Pontifícios por Vitor Manoel e Cavour.

Nem se limitou à Itália a perseguição. Parecia que a Europa inteira inventara as maiores maldades para amargurar o coração magnânimo do Pontífice, cuja carreira semelha rio de sangue.

No ano 1869 celebrou as bodas de ouro do sacerdócio.

Fazia 50 anos, na Páscoa da Ressurreição, o novo sacerdote repetia na primeira missa: "É este o dia do Senhor. Alegremo-nos n'Ele."

Passados os longos anos do sacerdócio, a côr branca dos paramentos festivos da celebração da primeira missa trocava-se pelas vestes roxas da Paixão e prisão do Vaticano.

Nesse longo espaço de 32 anos, o sábio e dinâmico Pontífice reorganizou obras e instituições da Igreja. Dogma e disciplina, propagação da fé e missões populares foram o alvo de seus trabalhos perseverantes. Cria, nos Estados Unidos, 36 bispados e 9 vicariatos apostólicos.

Atento aos ataques revolucionários e de atalala contra as ciladas inimigas, aureola o Colégio Cardinalício com os vultos prestigiosos de Wiseman, Manning e Franzelin.

E sem medo às mais terríveis ameaças, lança ao mundo o famoso Syllabus, onde estão bem marcados os erros e 80 proposições falsas.

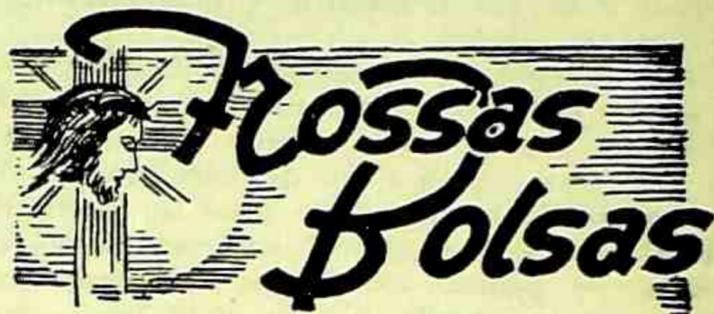
Para encerrar sua vida de trabalho e glória, dois sóis alumiam êsses passos.

É o primeiro a definição dogmática da Imaculada Conceição, quando no dia branco e azul de 8 de Dezembro de 1854, com voz trêmula e lágrimas nos olhos, pronunciou a palavra deci-

siva perante o mundo, declarando dogma de fé a Imaculada Conceição.

Foi o Concílio Vaticano o segundo sol. Com solenidade nunca vista, aureolada pela presença de mais de 700 bispos, promulgou o dogma da Infalibilidade Pontifícia.

Bem merece Pio IX esta simples recordação, nas alegrias jubilosas do Centenário da Imaculada Conceição.



Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Da. Lúcia Caldeira dos Santos, de Divinópolis. — Da. Alaide de Lima, de Paulópolis. — Da. Carmela Franco Garcia, de Barretos. — Sr. Mário Solders, de Potirendaba. — Da. Carmen Colaferrri, de Jundiá. — Da. Justina Martini, de Itatiba. — Da. Teresinha Cerqueira, de Tatuí. — Da. Petrina Ribeiro Lanza, de Sete Lagoas. — Da. Helena Luisa, de Limeira. — Da. Lídia S. Pavesi, de Pinhal. — Da. Iracema Marques, de São Paulo. — Da. Olímpia Bruno, de São Paulo. — Sr. Benedito Augusto O. Júnior, de Ibirarema. — Da. Maria Isabel Fernandes de Sá, de Americana. — Sr. José Temer Neder, de Três Corações. — Da. Maria da Conceição Campos, de Bom Despacho. — Da. Atília Marques Correa, de Alegrete. — Da. Alaide Rodrigues Oliveira, de José Brandão. — Sr. Antônio Pereira, de Caçapava. — Sr. Benedito Loureiro Ferreira, de Itapeva. — Da. Delmira Neves, de Niterói. — Sr. Jesus Trujillo, de Andradina. — Da. Leonor de Oliveira, de Moema. — Irmãs Beneditinhas, de Campos Gerais. — Da. Maria Lira Fritsch, de Estrêla. — Sr. Olímpio Mateus, de Passo de São Borja. — Assinante de Brotas. — Da. Anameres Teixeira Soares, de Ubá. — Da. Isabel de Lima, de Baependi. — Da. Eunice Yarid Silva, de Campinas. — Das. Benedita Pena, Francisca Dória Meier e Verônica Cecília, de Rio Claro. — Da. Zulmira Augusta, de Ubá. — Da. Maria José Campos, de São Paulo. — M. B. e três devotas, de Mineiros do Tietê. — Das. Laura Moreira Magalhães e Maria Batista Alves, de Itaúna. — Sr. Belmiro Pereira dos Passos, de Andradina. — Da. Mariinha de Siqueira, de Orlandia. — Da. Rosa Pineze, de Bariri. — Da. Benedita D. Almeida, de São João da Boa Vista, em favor da filha Mariana Almeida.

• Um sacerdote preveniu um pai de família, dizendo: "Não te metas em perigo! É dever do sacerdote defender o Santíssimo Sacramento do sacrilégio." O homem respondeu: "E nós temos a obrigação de defender o Santíssimo Sacramento e o sacerdote."

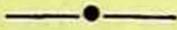
Crônica Internacional

Roubavam crianças na Índia para as deformar e alugar a mendigos profissionais

Em Calcutá, um transeunte curioso observou que o saco do pedinte estava estranhamente pesado. O mendigo não gostou da curiosidade, pelo que houve uma cena de pancadaria. Apareceu a polícia e dentro do saco foi encontrada uma criança de 5 anos, do sexo masculino, narcotizada. O pedinte confessou que raptara a criança para a vender a uma rede bem organizada que se dedica ao tráfico de crianças.

A polícia afirmou que em duas semanas se tinham assinalado quarenta casos de rapto.

Fontes bem informadas dizem que aquela quadrilha deformava as crianças, transformando-as em aleijadas, e depois alugava-as a pedintes profissionais.



Uma segunda lua, tão pequena que não se vê e que tem a revolução muito perto da terra, vai ser procurada por um astrônomo americano

A Agência D. P. A., citando as "esferas científicas", afirma que o Exército americano encarregou o astrônomo Clyde Tombaugh, do Observatório Flagstaff, no Arizona, de procurar a Lua n.º 2, satélite que deve encontrar-se muito perto da Terra e cuja revolução, ao que se julga, tem a duração de poucas horas.

O diâmetro deste satélite nunca visto parece ser de alguns quilômetros. Para o encontrar vão utilizar-se máquinas fotográficas especiais que farão surgir o satélite como um ponto entre os "traços" marcados na película pelo movimento relativo das estrêlas.

A agência D. P. A. explica que o Exército americano pensa em fazer deste pequeno satélite a primeira estação interplanetária.



Nova campanha anti-religiosa foi iniciada na União Soviética

A emissora do Vaticano anunciou ter principiado na Rússia nova campanha anti-religiosa, a mais intensa e a melhor organizada depois da de 1930.

Segundo aquela emissora, panfletos, opúsculos, livros e emissões radiofônicas demonstram que o governo soviético considera a religião como uma ameaça crescente, que deve ser afrontada com todos os meios de que se dispõe. A velha teoria marxista da "religião, ópio do povo" é agora traduzida pelos dirigentes comunistas por outras palavras: consideram a religião um "vício sentimental", do qual todos devem curar-se definitivamente.

A Rádio Vaticano citou, a seguir, as obras e publicações nas quais o Papa e a Santa Sé são postos a ridículo.

Universidade e Religião

No Japão fêz-se um inquérito entre os estudantes de algumas universidades, procurando saber-se qual o interesse que os estudantes mostram pela Religião.

Das respostas obtidas, apurou-se o seguinte: 34% têm religião; 43% são simpatizantes e 23% indiferentes.

As universidades inquiridas eram duas protestantes e duas budistas.

Numa universidade neutra, apurou-se o seguinte: 7% têm religião; 50% são simpatizantes e 43% indiferentes.

Os motivos apontados que levaram os estudantes a admitir uma religião, são os seguintes: 60% as dificuldades da vida; 30% a idéia da morte e 10% a leitura de livros religiosos.



Infiltração comunista

Notícias recebidas da Polônia, informam sobre os esforços do governo comunista para infiltrar o ensino católico com elementos comunistas. A universidade católica de Lublin teve de aceitar, por ordem do governo, a nomeação de cinco padres do "movimento patriótico" já condenado pelos bispos, como professores catedráticos. A estes professores o governo deu especiais poderes para organização de cursos universitários. Este aguçamento da luta contra a Igreja no setor do ensino, é atribuído ao novo diretor comunista da repartição do governo polonês para negócios eclesiásticos.

UM PIONEIRO — UM APÓSTOLO — UM FUNDADOR — UM SANTO

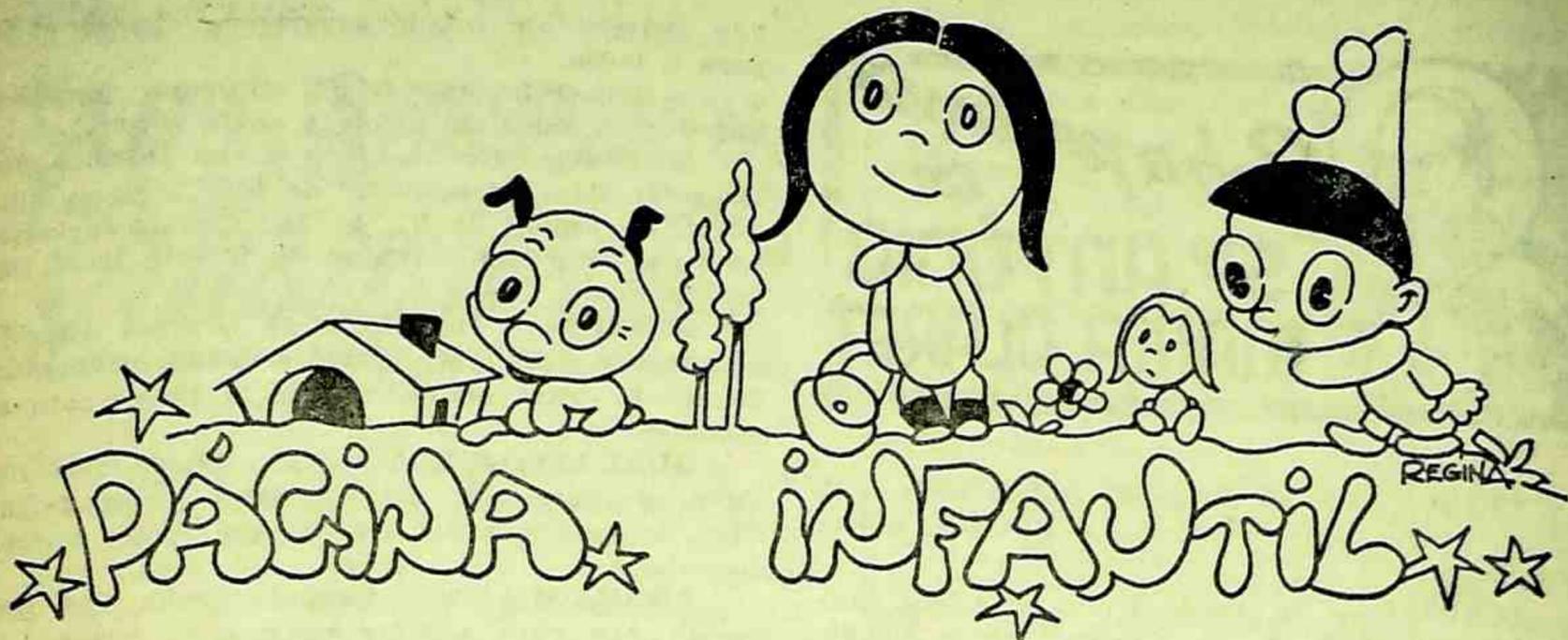
Padre Dehon — a biografia de um autêntico seguir de Cristo na Idade Nova.

Pioneiro da Ação Social da Igreja e da Democracia Cristã — Apóstolo dos Operários e da Juventude — Fundador da Congregação dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus — Verdadeiro cultor da santidade, porque amigo do Coração de Jesus.

Páginas que revelam a alma de um Sacerdote devotado de zelo e ainda de confidente íntimo do divino Mestre.

Oito capítulos, além da introdução, epílogo e apêndices, desvendando ao público a opulência de uma alma, a riqueza de um coração e o lustre de uma inteligência de escol.

Preço: Cr\$ 15,00 — Pedidos: Padre Rinaldo Guimarães da Silva, S.C.J. — Convento do Coração de Jesus — Caixa Postal 57 — Mossoró (Rio Grande do Norte).



REGINA MELILLO DE SOUZA

O Advento é o tempo de penitência

A casa andava num verdadeiro reboliço. Os tapetes tinham sido retirados, os móveis afastados. Na sala, principiara a faxina. Tôdas as portas e vidraças tinham sido limpas e as cortinas, lavadas, esperavam o alegre retôrno às janelas; os lustres reluziam e os móveis brilhavam como novos.

Joãozinho andava pela casa prestando pequenos serviços e espionando tudo. A verdade é que não o deixavam em paz:

— Vá buscar, lá em cima, a tesoura! Os papéis de bala estão esperando por você, menino!

— Joãozinho, telefone para o empório! O pedido ainda não chegou!

Era um nunca acabar de ordens e mais ordens:

— Ajude sua irmã a empurrar aquêlê móvel!

— Quer dar uma espiadinha lá fora e ver quem está batendo?

Até a velha cozinheira lhe dava ocupação:

— Vá dizer à sua mãe que os biscotinhos estão prontos e perguntar se já posso pôr os bolos na forno, sim?

Joãozinho a todos atendia. Solícito, risinho, serviçal. Pudera! Andava zonzo de felicidade... Assim ficava, sempre que em sua casa se preparava uma festa. E como em todos os anos, aquela ia ser de arromba!

Ele espetava o nariz no ar, onde os mais variados aromas se desfaziam; desde os deliciosos quitutes feitos na cozinha, ao forte cheiro de querozene que vinha dos ladrilhos do terraço, que Maria acabara de limpar...

A folhinha da copa se desprendera e Joãozinho estava a repô-la em seu lugar, quando alguma coisa lhe chamou a atenção:

— Mamãe: por que está escrito aqui, que entramos no tempo do Advento?

Dona Eíisa estava bastante ocupada a polir a prataria, mas mesmo assim não perdeu a ótima ocasião de responder àquela pergunta:

— Filhinho: o tempo do Advento é um tempo de preparação para o Natal. A Igreja, que é nossa Mãe, antes das grandes festas do ano eclesiástico estipula e marca um tempo de preparação, em que todos devem trabalhar

para aumentar, ainda mais, o brilho da festa que se comemora.

— Assim como a senhora faz aqui, em casa?

— É, Joãozinho. Por isso o Advento é um tempo de penitência.

— Não entendo, mamãe! Penitência, para que? Para preparar a festa?

— Isso mesmo. Você sabe o que acontece aqui em casa, quando festejamos alguma data e convidamos os amigos: os trabalhos aumentam.

— Isso é verdade, mamãe. Até eu entro na dança...

— Pois é, filhinho: todos trabalham dobrado. Cansam-se, esfalfam-se. Vovó ficou, ontem, preparando as cocadas até a meia-noite!

— Eu acordei mais cedo e fui, seguramente, umas cinco vêzes ao empório!

— Pois é o que lhe digo: todos ajudam e não se poupam. Para que?

— Para que a festa saia mais bonita!

— Exatamente! Assim acontece no Advento, Joãozinho. Devemos fazer penitência, isto é, limpar a nossa alma, livrá-la de seus defeitos, prepará-la, enfim, para receber o Menino Jesus! Isso custa. É trabalhoso, bem sei! Mas se fazemos tantos sacrifícios para as nossas festinhas aqui na terra, por que não fazer, com maior cuidado, os que nos trarão as graças que Jesus concede no dia de seu nascimento? A Igreja, Mãe desvelada, vem ao nosso encontro. E assim como eu faço, distribuindo trabalhos para que a nossa casa resplandeça e a festa fique mais bonita, ela marca para os cristãos o Advento. Entendeu?

Joãozinho nunca mais esqueceu a explicação de sua mãe. E prepara sempre, com o maior cuidado, as festas do ano litúrgico.

NUM GABINETE DENTÁRIO

O dentista — Fique descansado. Com esta injeção o senhor nenhuma dor sentirá!

O cliente — Não precisa fazer força para me convencer. Eu também sou dentista...



PIRACICABA — Prêso da cadeia pede a S. A. M. Claret sair do cárcere e promete nunca mais pecar.

JUNDIAÍ — Sr. Paulo Perin agradece graças de saúde a S. A. M. Claret e envia 100,00.

OLIVEIRA — Estando passando mal da garganta, recorri a S. A. M. Claret e, tendo-me curado, cumpro promessa enviando 30,00.

JUIZ DE FORA — Tendo meu marido sido ameaçado de perder o emprêgo, por causa do novo salário mínimo, recorri a S. A. M. Claret e, atendida, envio 100,00 para as vocações. — E. M. M.

PEDREIRA — Profundamente agradecida a S. A. M. Claret por ter sido minha filha muito feliz numa operação, agradeço e envio 500,00. — A. S. C.

UBERABA — Fazendo uma novena em família em honra de S. A. M. Claret, para agradecer graças materiais e espirituais, reuni 500,00 que envio para as vocações. — Yolanda Frateschi.

SÃO SIMÃO — Agradeço a S. A. M. Claret a felicidade do parto e envio 50,00. — Devot assinante.

VOLTA GRANDE — Padecendo fortes dores na vesícula, consultei vários médicos, que me indicaram operação. Mas fiz promessa a S. A. M. Claret e estou radicalmente curada, prometendo enviar todos os anos auxílio para as vocações. Hoje envio 1.000,00. — Lrene Rocha.

— Agradeço ter sido feliz nos exames e envio 50,00. — Paulo Roberto.

JUNDIAÍ — Sofrendo de albumina na urina, dizendo-me o médico que eu não podia ter mais filhos, e estando à espera do terceiro, muito nervosa recorri a S. A. M. Claret e graças ao santo fui muito feliz no parto. — Dulce T. Vieira.

ITATIBA — Estando minha filhinha, de quatro anos de idade, com grave inflamação intestinal e depois de procurados inutilmente os recursos médicos, invoquei S. A. M. Claret e ficou curado. Estando também minha mãe com forte reumatismo, por mais de três meses, recebeu a saúde com a invocação de S. A. M. Claret. Agradeço e envio 10,00. — Cezira Bistuli.

— Sr. Domingos de Freitas agradece haver recebido certa quantia em dinheiro, depois de ter esperado mais de um ano. Envia 50,00 para as vocações.

DOM SILVÉRIO — Da. Rosa Marconi agradece a S. A. M. Claret a saúde do filho Norton,

que estivera em estado gravíssimo. Envia 60,00 para a bolsa.

— Da. Filomena Gioffi Morroni agradece importante graça de saúde e envia 100,00.

MATÃO — Em sinal de eterna gratidão por ter saído ileso de acidente de auto o nosso filho Adail, por meio de S. A. M. Claret, enviamos 1.000,00. — Adail Emiliano da Silva e Rosa Belini da Silva.

SABARÁ — Da. Maria de Lourdes Almeida agradece a S. A. M. Claret a saúde recuperada, depois de grave moléstia, e envia 100,00 para as vocações.

GUARATINGUETA — Da. Maria Benedita Cuba agradece a S. A. M. Claret a cura de sua filha de meses, que sofria de um tumor interno na cabeça.

ARARAQUARA — Estando minha filha Joana de Arc para prestar exames no ginásio de cidade vizinha e não tendo condução naquele dia, recorri a S. A. M. Claret e, atendida, envio uma quantia para seminarista pobre. — Guiomar Romlim de Mendonça.

MONTE APRAZÍVEL — Agradeço a S. A. M. Claret a graça da saúde em favor de minha esposa e envio, penhorado, 200,00 para as vocações. — José Evaristo de Melo.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Devota agradece a S. A. M. Claret ter sido feliz nos exames. Envia 20,00.

ALEGRETE — Esperando criança com receio, comecei a novena de S. A. M. Claret e no último dia nasceu um menino que recebeu o nome do santo. Envio 500,00. — Adelmy B. Pereira.

SACRAMENTO — Sr. Antônio Carlos Manzan agradece a S. A. M. Claret o bem-estar da saúde e dos negócios; envia 20,00.

SANTO ANASTÁCIO — Tendo conseguido a saúde de minha mãe, por meio de S. A. M. Claret, envio 50,00 para as vocações. — Antônia R. Manzano.

OLIVEIRA — Agradeço a S. A. M. Claret a cura quando estava passando mal de catapora. Envio 20,00. — Menina Vera Lúcia Rangel.

CAMPOS — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de pessoas de minha família. — Madalena de Melo.

PINDORAMA — Tendo conseguido a melhora de minha mãe, que sofre de pressão alta, por meio de S. A. M. Claret, envio 50,00 para as vocações. — Gilda Zelibani.

SOROCABA — Da. Dionísia Sandoval Leão e Da. Iracema F. Leão enviam 300,00 para as vocações por haverem conseguido de S. A. M. Claret sair de grave aflição.

— Agradeço a S. A. M. Claret a proteção dele sobre uma comadre que fôra muito feliz numa operação a que se submeteu. Envio 15,00 para as vocações. — Francisca de Paula.

GUARARAPES — Da. Alaide Scavassa agradece a S. A. M. Claret importante graça de saúde e envia 1.000,00 para as vocações.

MURIAÉ — Das. Vilma Acar Fernandes e Nadia Acar Macedo agradecem a S. A. M. Claret haverem sido felizes no parto; enviam 70,00 para as vocações.

NUM CONSULTÓRIO

O médico — Tenho de proibir-lhe, no estado em que está, todo e qualquer esforço intelectual.

O cliente — Oh! doutor! Mas nem as minhas poesias posso continuar a escrever?

O médico — Ah! isso pode, não tem perigo. O que o senhor não pode é fazer esforço intelectual.

OS ACORDES DO VIOLINO



ANESIA de SOUZA RAMOS

Antipática, como as figuras centrais dos dramas profundos e humanos, surgiu a cientista, qual fantasma de dor envolvendo na capa negra de borracha seu corpo espigado. Deitou ao trio o olhar de habitual inquisição. Mirou o grupo com audácia e calma, chegou a diminuir os passos e apurar os ouvidos para captar uma palavra que fôsse. Conseguiu apenas vocábulos esparsos de uma informação para o chefe.

O frio, ao soprar numa epiderme nua, encrespa-a; assim a passagem de Froilan. Entretanto, persistia no espírito de Ernani Sorreni a lembrança agourenta da figura de Froilan. Nem mesmo quando a noite o isolava do mundo, embebido nos acordes do violino, conseguia esquecer aquela mulher.

* * *

Numa tarde, contra seu hábito, Regina não recebeu o secretário. Ele chegou a virar a maçaneta, com ruído. A porta resistiu. Foi o bastante para que buscasse, como animal ferido e enxotado, o rumo de casa.

Mal descera as escadas, cautelosa, Regina saiu, batendo-se nos móveis, às tontas, dirigindo-se à lavanderia. Ninguém se lembraria de procurá-la em tal sítio. Chorava perdidamente. Ouvira os passos de Ernani, mas resistindo às súplicas do coração cerrara teimosamente os ouvidos. Viu-o partir, quase desfeito em pranto de dor e decepção. Pediu perdão ao céu, mais não quis chamá-lo. Chorando ainda, fechou os olhos evocando o malfadado instante em que se dirigira ao quarto para esperar o jovem.

Enquanto esperava, pôs-se a copiar alguns cânticos pedidos pelo Pe. Luís. Dentro de poucos minutos a voz rouquenha da cientista se ergueu, numa dependência vizinha. Regina, a princípio, não prestou atenção. Froilan gritava por qualquer coisinha. Entretanto, o nome jogado de Ernani exigiu da jovem a máxima acuidade. Prestou ouvidos.

Céus! Era crível tal coisa?!

Esquecida de que os ausentes não têm defensores, Froilan, pondo à margem toda caridade, cevava seu rancor denegrindo a reputação da irmã, apoucando sua fé, pintando o secretário como a besta do Averno, um monstro repelente de hipocrisia e maldade.

A vizinha mansa de Henriete tentava acalmar a filha primogênita.

A cientista não se calava diante da mãe, nunca. Pela primeira vez dentre muitos anos, foi necessária a completa severidade materna para que a doutora abaixasse a cerviz diante do quarto mandamento.

— Já acabaste, Froilan? — indagou a mãe, alterada.

— Eu não disse tudo.

— E nem o dirás. Proibo-te que toques nisso com tua irmã! É uma monstruosidade. Fica no teu quarto. Lá te mandarei a refeição. Quando teu pai chegar, ele falará contigo. Sobe!...

A cientista não se comoveu. Altiava como sempre, deixou a mãe sem se inquietar com a humilhação do castigo. Brilhava-lhe nos olhos um firme desejo de exterminar alguém da face da terra.

Regina julgou-se louca. Estarrecida, petrificada com o conhecimento da maldade da irmã, a quem muito estimava, tentava serenar o espírito, coordenar os farrapos miseráveis de suas pobres idéias. Como se viesse de longos séculos dentro da vida, ouviu a voz da mãe chamando-a aflitivamente.

A custo conseguiu responder qualquer coisa.

Chamavam-na para almoçar. Oh! vida miserável, que sempre continua indiferente com suas exigências e reclamações!

Atendeu. Era preciso ocultar no granito da face modelada num sorriso, o horror de sua hedionda escoberta.

* * *

O secretário entrou pontualmente no segundo horário.

Percebeu o lento e convidativo abrir-se da porta do quarto de piano. Como o cão que afaça a mão que o apedreja, dirigiu-se para lá, atraído pelo magnetismo daquele mudo convite.

Não teve coragem para bater; deixou o braço inerte cair ao longo do corpo. Ressecou-lhe os lábios o fel da amargurada lembrança.

— Não! — murmurou, recuando em passos leves —. Se ela me recusou entrada na manhã de hoje, é lógico que agora, sem nenhuma explicação, me queira ver? Não, Regina, sofri demais!...

Afastou-se perturbado, dirigindo-se ao escritório. O chefe não estava. Apanhou a relação dos trabalhos do dia e entregou-se à escrita.

Nem bem começara a escrever, quando os sons dulcíssimos de um violino soluçaram no silêncio da mansão. Suspirou, compungido.

— Meu Deus! Tu sabes que não tive intenção de ofendê-la!...

Apertando a fronte com ambas as mãos, acompanhou, como violinista e professor, os maviosos acordes. Eram queixumes soltos no ar.

* * *

Regina amava o candor suave daquela valsa-serenata. Infalivelmente, nos seus instantes de provação a ela recorria, buscando um desafogo.

Compreendera a repulsa de Ernani, como se estivesse vigiando seus passos. Sim, o ato de abrir mansamente a porta no momento em que ele entrara fôra um convite ardente. Nunca pensara que o secretário o desdenhasse. Sua hesitação e afastamento fizeram-na compreender o quanto magoara o pobre violinista!

(Continua)

Natal - Ano Bom - Reis

Para o seu presente de Festas, mais útil, prefira os tecidos de qualidade das conhecidas

CASAS PERNAMBUCANAS

porque os tecidos de qualidade das CASAS PERNAMBUCANAS oferecem inúmeras vantagens quanto à garantia de boa qualidade, quanto à originalidade dos padrões e quanto aos preços, que são sempre os mais baratos!

Portanto, um corte de tecido das

CASAS PERNAMBUCANAS

como presente de Festas, alia o útil ao agradável. Custa pouco e realça o gosto e o valor da oferta.

CASAS PERNAMBUCANAS

— PRESENTES ÚTEIS —

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

A V E M A R I A

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 40,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

R.E.D. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604
Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco,
646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. eclesiástica)

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma esportula nunca inferior a Cr\$ 15,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 120,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 180,00.

Livraria da "Ave Maria"

Caixa 615 - São Paulo

A Religião e a Juventude	30,00
O Moço de Carácter	35,00
O Moço Educado	35,00
A Formação Religiosa da Juventude (2 volumes)	80,00
Eugenesia e Catolicismo	10,00
Ciência e Fé	15,00
Catecismo Spirago	30,00
Palmas de Sangue	12,00
Nas Mãos da Quadri-lha	15,00
Cupido na Índia	12,00
A Formosa Indiana	15,00
Como foi isso?	10,00
A Escola e a Vida	10,00
Um dia de uma Filha de Maria	15,00
Novela de N. Sra. Aparecida	20,00
Coleção Menina e Moça (39 volumes já publicados) cada volume	30,00

Vitrais Galliano

M. Martins Galliano
Importador

Vitrais
artísticos
para
residências
e
igrejas

Azulejos
pintados
a
fogo

RUA LUIS GOES N.º 843
TELEFONE 70-7402
SÃO PAULO

PARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA

PREVIDENCIA DO SUL